

Maturidade Visomotora em Alunos de Escola Pública: Um Estudo de Caso. Cassandra Melo Oliveira, Thaís Virgínia Sucupira Kampf, Jéssica Vieira Costa. (Universidade Estadual do Piauí-UESPI)

O teste Bender é bastante conhecido no Brasil e no mundo, existindo uma grande quantidade de estudos utilizando este instrumento psicológico ou suas diversas variações. Entretanto, após o início da regulamentação do uso e elaboração de instrumentos psicológicos de medida pelo CFP (Conselho Federal de Psicologia) a partir de 2001, tal teste entrou em desuso por não possuir estudos brasileiros atualizados. O Teste Gestáltico Visomotor de Bender: Sistema de Pontuação Gradual (B-SPG) é fruto do esforço para resgatar este instrumento tão relevante para a história da testagem psicológica. Este trabalho teve como objetivo geral avaliar a maturidade visomotora de crianças de uma escola pública municipal em Teresina-PI utilizando o referido teste, e como objetivos específicos relatar a experiência de testagem ressaltando os aspectos positivos e negativos da mesma, discorrer sobre a evolução do processo de testagem e a inserção do Bender neste contexto e, contribuir para a divulgação e estudo do Bender (B-SPG). Tal pesquisa fez parte de um projeto maior realizado através de uma parceria entre o Núcleo de Avaliação Psicológica e Psicologia da Saúde – NAPS, da Universidade Estadual do Piauí com a Universidade São Francisco (USF) de Campinas-SP que objetiva a criação de uma norma piauiense para o teste Bender (B-SPG). A amostra pesquisada constou de 45 crianças de ambos os sexos, distribuídos entre as faixas etárias que variaram de 6 a 10 anos. A aplicação do teste revelou-se rica em aspectos teóricos e metodológicos. Alguns dos resultados percebidos durante a etapa de aplicação dos testes apontaram que fatores como a dificuldade de comunicação da escola com os pais acabam refletindo e interferindo na comunicação da equipe da pesquisa com os pais das crianças. Observou-se também, em concordância com a literatura da área, a grande importância do ambiente no qual é realizada a testagem, pois o local escolhido para a testagem em um primeiro momento foi a própria sala de aula, entretanto, as interferências do ambiente (já conhecido pelas crianças, com facilidade de acesso a materiais diversos, com a presença da professora tentando auxiliar, mas, por vezes, interferindo no processo de forma negativa) acabaram dificultando o processo de testagem. Por este motivo optou-se por realizá-la em um ambiente preparado, no qual as crianças não levariam nenhum material e estariam em um ambiente novo e sem interferências externas. Apesar da pequena amostra da pesquisa, os resultados foram bastante expressivos tanto em relação à maturidade das crianças nesta escola como em relação aos resultados da amostra de normatização do teste - presente em seu manual. Constatou-se que as crianças da escola pública escolhida que foram avaliadas no teste Bender (B-SPG) apresentaram sua maturidade visomotora dentro do esperado para sua faixa etária. Destaca-se a relevância deste estudo como contribuição para a ciência psicológica piauiense e almeja-se que ele colabore para o surgimento de outras pesquisas na área da Avaliação Psicológica.